

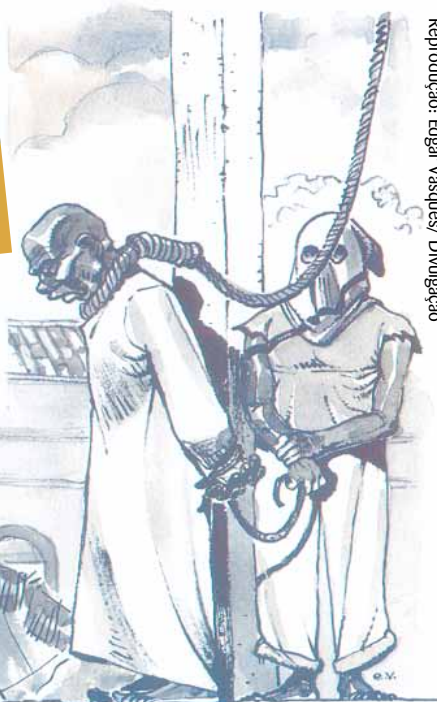
EXTRATO

LITERATURA

Memórias da rua da Praia

Com textos de Rafael Guimarães, fotos de Marco Nedeff e ilustrações de Edgar Vasques, *Rua da Praia – Um passeio no tempo* (Ed. Libretos, 204 p.) propõe uma caminhada de ponta a ponta pela principal rua de Porto Alegre. A obra retrata os prédios arquitetônicos, episódios históricos e as personalidades marcantes da rua da Praia, cujo traçado funciona como linha do tempo. Por ordem de endereço, os textos convidam para um passeio em que passado e presente se complementam. Entre os temas abordados, estão a chegada dos Açorianos, o Largo da Forca, onde eram sacrificados os condenados à morte – que mais tarde seria a Praça da Harmonia, reduto dos poetas –, os centros culturais Mario Quintana e Erico Verissimo, a *Feira do Livro*, o início da Revolução de 1930, a chegada da fotografia e

do cinema a Porto Alegre, as principais livrarias, a Esquina Democrática. No trajeto, o leitor se depara com imagens reveladoras, de aspectos insólitos e personagens peculiares da Andradas, curiosidades nem sempre percebidas pelos passantes. O livro tem desenho gráfico de Clô Barcellos, e contou com consultoria dos professores Sérgio da Costa Franco e Günter Weimer, este também autor de desenhos de fachadas históricas. O patrocínio é da Caixa Econômica Federal, alusivo à construção do Centro Cultural da Caixa, no edifício do Cine Imperial.



Reprodução: Edgar Vasques/Divulgação



ELISA LUCINDA

A arte mágica do tempo

As costeletas grisalhas do meu amor fizeram dele mais lindo ainda. O amor da gente tem o privilégio do trono do tempo, cai bem a velhice no amor da gente. As rugas enfeitam a paisagem. Porque as rugas no rosto do amor da gente são as avenidas dos caminhos nossos no rosto do amor da gente. As expressões tatuadas na face dele são fotografias do passado quando passou nele e quando por ele passou desde quando presente começou. As costeletas grisalhas do meu amor são o nosso amor no tempo recente, remozado.



LIVROS

ESPAÇO ABERTO



O desgaste de velhas propostas educacionais e uma nova abordagem sobre o papel do professor e da escola são a essência de *Os novos potenciais em educação* (AGE Editora, 88 p.), de Alair Ricardo Ruppenthal. Mestre em Física Quântica pela Ufrgs e professor durante 17 anos no Colégio de Aplicação, o autor propõe a escola como um espaço de participação plena dos alunos, parceria do professor para que eles possam vencer o estresse e as dificuldades e se relacionar de forma adequada com educadores e familiares. “O ensino só é agradável se houver um compartilhar salutar entre todos na escola e, mais especificamente, na sala de aula, com todos se respeitando e respeitando os colegas livremente, em todas as manifestações”, sugere.

ENSAIOS

Avaliação e políticas públicas em educação (180 p.) é o tema da 66ª edição de *Ensaio*, publicação trimestral da

editora Cesgranrio. São oito ensaios com abordagens de especialistas sobre experiências educacionais, *rankings* acadêmicos, autoavaliação, formação de professores, políticas educacionais, entre outros, sendo que o texto de abertura, *Práticas sócioeducativas e formação de educadores: novos desafios no campo social*, é assinado pelas pesquisadoras Dinora Zucchetti e Eliana Perez Gonçalves de Moura, da Feevale.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Mestre em Comunicação e coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Paulista, onde desenvolve projetos de Extensão Comunitária, Rose Reis aborda dois temas polêmicos do mundo da Educação neste *À flor*



da pele – *Inclusão de crianças com deficiência visual* (Cia. dos Livros, 104 p.). A partir de uma situação de *bullying*, em que uma criança tem os óculos quebrados pelos colegas, a autora propõe uma reflexão sobre a atuação do professor e o papel da escola, inclusive do ponto de vista da gestão pedagógica, para uma educação inclusiva.

INFANTO-JUVENIL

A história do menino nascido no sertão do Seridó, no Rio Grande do Norte, com nove irmãos, que nunca teve brinquedo comprado em loja e só brincava com sabugo de milho e ossinhos, e que se transforma em um dos maiores editores de livros do país, é contada em *Como um rio – O percurso do Menino Cortez* (Cortez Ed., 40 p.), de Silmara Rascalha Casadei, com ilustrações de Lisie De Lucca.

